|  |  |
| --- | --- |
| Escola: | |
| Professor: | Nota: |
| Aluno: |

1. Leia este texto.

Tinha 27 anos e uma motocicleta. Não tinha mais nada nem precisava. Possuía o mundo e todas as pompas do universo porque sentia a moto entre as pernas. Amava a moto e, de moto-próprio, só amou a própria moto. [...]

Carlos Heitor Cony. Disponível em: <www.releituras.com/cony\_moto.asp>. Acesso em: 11 dez. 2017. (Fragmento.)

O texto trata:

a) dos meios de transporte.

b) da vida de uma pessoa triste.

c) do amor de alguém por sua moto.

d) da história de uma criança.

1. Leia o texto e responda ao que se pede.

**A moça mais bonita do Rio de Janeiro**

Era em 1875. Numa pequena casa do Engenho Novo habitava, em companhia dos pais, a moça mais bonita do Rio de Janeiro. Como houvesse nascido a 2 de maio, recebera na pia batismal, por simples indicação da folhinha, o nome de Mafalda; entretanto, ninguém a conhecia por esse nome, pois desde o berço começaram todos de casa a chamar-lhe Fadinha [...].

Artur Azevedo. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000049.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2018.

Mafalda, ou Fadinha, nasceu:

a) em Sergipe, a 12 de dezembro de 1862.

b) no Rio Grande do Sul, a 20 de abril de 1875.

c) no Rio de Janeiro, a 2 de maio de 1875.

d) na Bahia, a 2 de maio de 1875.

1. Leia este texto sobre a lenda do El Dourado:

El Dorado é uma antiga lenda indígena da época da colonização da América e atraiu muitos aventureiros europeus. A lenda falava de uma cidade que foi toda feita de ouro maciço e ouro puro, apesar de ter muitos outros tesouros na cidade.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Eldorado>. Acesso em: 11 dez. 2017.

De acordo com o texto, os aventureiros europeus foram atraídos a El Dorado porque:

a) queriam conhecer as belezas da América.

b) podiam viajar pelo mundo na época.

c) queriam buscar o ouro e os tesouros da América.

d) eram os povos que mais gostavam de aventuras.

1. Leia o texto abaixo.

**Conto ou não conto?**

— ...eu nem te conto!

— Conta, vai, conta!

— Está bem! **Mas você promete não contar para mais ninguém?**

— Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...

— Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.

— Está bem... [...]

Abel Sidney. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000337.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017. (Fragmento.)

A finalidade do ponto de interrogação na frase destacada é:

a) assinalar o final de uma afirmação.

b) marcar uma pergunta ou indagação.

c) indicar um sentimento ou uma emoção.

d) sinalizar a continuidade de um pensamento.

1. Leia o texto abaixo:

[...] Minha melhor amiga chamava-se Neide. Morava na casa cinco, em frente à nossa, se bem que fosse difícil uma definição sobre isso, tanto atravessávamos a rua por dia. Era a confidente, a colega de classe, a conselheira: usávamos idêntico tipo de roupa, uma emprestando para a outra, e gostávamos das músicas dos Beatles, que ouvíamos em noites chuvosas na casa do Heitor, pois o pai dele trabalhava como gerente de um restaurante. [...]

Edla van Steel. Disponível em: <www.releituras.com/i\_vania\_edlavs.asp>. Acesso em: 11 dez. 2017. (Fragmento.)

De acordo com o que conta a personagem, Neide era sua melhor amiga e também:

a) vizinha, confidente e colega de classe.

b) a parceira que também tocava as músicas dos Beatles.

c) a melhor amiga do Heitor.

d) a confidente do Heitor.

1. Leia o texto abaixo.

A famí■ia viajou para uma i■a. Foram os pais, os fi■os e os avós. Ao chegarem lá, a avó ganhou de presente da fi■a uma sandá■ia confortável. O vovô fez uma surpresa para os netos: retirou de uma ma■inha alguns jogos para eles se divertirem.

Texto elaborado pelos autores.

Agora assinale a alternativa em que os ■ são substituídos adequadamente por **l** ou **lh**.

a) familha, ilha, filhos, filha, sandalha, malinha.

b) família, ilha, filhos, filha, sandália, malinha.

c) família, ilha, fílios, filha, sandália, malhinha.

d) família, ília, filhos, filha, sandália, malinha.

1. Leia o texto a seguir.

**Uma herança pesada**

*Uma sala de visitas com uma imponente janela que dá para uma grande varanda de onde se vê o Tejo. Do outro lado um corredor por onde se chega à entrada. [...].*

**António** (*fora de cena*) – Espera que tenho que desligar o alarme. Se não o fizer em 30 segundos vamos acordar todo o prédio e mandam-nos prender como se fôssemos ladrões… Qual é o código… Ai… É o 1234.

*Chega Clara. Entra na sala, olha à sua volta e exclama, num misto de admiração e susto.*

**Clara** – Uau!

**António** (*entrando na sala*) – Tinha-te prevenido que tínhamos que remodelar o apartamento.

Jean-Pierre Martinez. Disponível em: <http://comediatheque.net/uma-heranca-pesada-2>. Acesso em: 11 dez. 2017. (Fragmento.)

Observe mais uma vez o texto e responda: qual é a finalidade dele?

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

1. Leia este texto e preste atenção à palavra em destaque.

**O cão e o cartaz**

Buscando o que comer, um cão ia farejando até que encontrou um cartaz com uma imagem de um homem, muito bem-feita, de papelão e com cores muito vivas. Como estivesse o cartaz caído no chão, o cão começou a cheirar para ver se era um homem que dormia. Depois, empurrou com o focinho e viu que o cartaz balançava, mas não se movia, quer para correr, quer para enxotá-lo. Então, o cão disse: “Por certo que a cabeça é bonita, mas não tem nenhum **miolo**”.

Esopo. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Leia, a seguir, os significados da palavra **miolo**. De acordo com o texto, qual deles foi usado? Explique.

1. Interior do pão.

2. Parte de dentro de certos frutos que têm casca espessa.

3. Medula, tutano.

4. Cérebro.

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |

1. Preste atenção ao trecho abaixo.

**Aos poetas clássicos**

|  |  |
| --- | --- |
| Poetas niversitário,  Poetas de Cademia,  De rico vocabularo  Cheio de mitologia;  Se a gente canta o que pensa, | Eu quero pedir licença,  Pois mesmo sem português  Neste livrinho apresento  O prazê e o sofrimento  De um poeta camponês.  [...] |

Patativa do Assaré. Disponível em: <www.releituras.com/patativa\_poetclassicos.asp>. Acesso em: 11 dez. 2017. (Fragmento.)

No trecho, aparecem palavras escritas de forma diferente da que encontramos no dicionário. Por que elas foram escritas dessa forma?

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |

1. Quais são as cores dos lápis de cor apresentados?

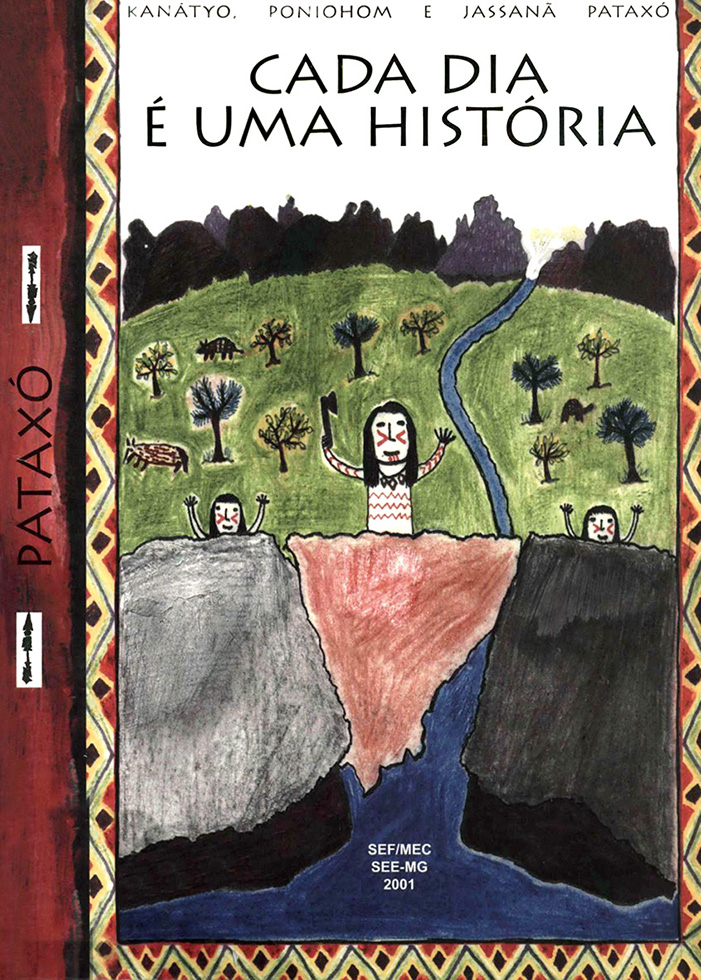
|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

1. Com base nesta ilustração, produza um texto narrativo de 10 linhas.



|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

1. Observe atentamente esta capa. Que tipo de história o livro parece contar?



|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

1. Leia o texto e responda: qual é o significado da palavra em destaque?

**O parto da montanha**

Em certo tempo, começou uma Montanha a dar urros e inchar, dizendo que iria **parir**. As pessoas ficaram cheias de temor, receosas de que algum monstro nascesse e viesse a destruir o mundo. Chegada a época do parto, estando todos reunidos em torno e em suspense, pariu a Montanha um Rato, transformando em riso o que antes era medo.

Esopo. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2018.

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |

1. Acrescente **s** ou **ss** às lacunas das palavras destacadas.

**O lobo e o cabrito**

Uma cabra, indo pastar no campo, deixou o filhote em ca\_\_a e orientou-o dizendo que não abri\_\_e nem ao ur\_\_o, nem ao Lobo, porque morreria. A\_\_im que ela \_\_aiu, veio um Lobo que, fingindo a voz da cabra, começou a falar carinho\_\_amente, dizendo para que lhe abri\_\_e porque era a \_\_ua mãe. Ouvindo i\_\_o, o Cabrito chegou até a porta e olhou por uma fenda vendo que era o Lobo. \_\_em responder, recolheu- -se em casa. O Lobo, então, foi embora, ficando o Cabrito \_\_alvo.

Esopo. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2018.

1. A fábula abaixo está fora de ordem. Reescreva-a na ordem correta, respeitando os parágrafos, e dê a ela um título adequado. Ao final, escreva o nome do autor.

|  |
| --- |
| – Como fui bobo, desprezando o que me é mais importante e elogiando o que pra mim tem menos valor. |

|  |
| --- |
| Quando saía dali, surgiu um leão que começou a persegui-lo. Com os pés, que havia desprezado, ganhava velocidade e distância de seu perseguidor. |

|  |
| --- |
| Bebia um cervo em um riacho quando viu seu reflexo na água. Observou suas pernas finas e achou-as muito feias, enquanto considerou a galhada de seus chifres muito bonita e formosa. |

|  |
| --- |
| Com os chifres, entretanto, se enroscava nos ramos das árvores, o que diminuía sua vantagem. Enquanto corria, pensava: |

Esopo. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2018.

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |